



BDMG bate recorde e atinge R\$ 4 bilhões em liberações

Entre os mais de 5,2 mil empreendimentos financiados pelo BDMG está o Uby Agro, em Uberaba

Volume é 33% superior ao ano passado; créditos chegaram a mais de 5,2 mil empresas

Pela primeira vez na história, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) atingiu R\$ 4 bilhões em financiamentos realizados a empresas e prefeituras mineiras dentro de um mesmo ano.

O volume de créditos liberados é 33% superior ao mesmo intervalo do ano passado e já supera todo o desempenho de 2024, que já havia sido recorde. Considerando os últimos cinco anos, o Banco já desembolsou R\$ 15 bilhões.

De acordo com o balanço divulgado nesta terça-feira (16/12), os créditos liberados para empresas que atuam no agronegócio somaram R\$ 1,1 bilhão até novembro, uma alta de 30% sobre igual período do ano anterior.

Outro segmento estratégico que acessou mais crédito neste ano é o de micro e pequenas empresas, com R\$ 417 milhões desembolsados até novembro, crescimento de

17% em relação a 2024.

Médias e Grandes Empresas, por sua vez, somaram R\$ 2,3 bilhões em liberações, principalmente para projetos de investimento, caracterizados por serem de longo prazo e por gerarem maior impacto no setor produtivo mineiro.

“O desempenho do BDMG confirma o que já ouvimos dos empreendedores há alguns anos: Minas Gerais oferece hoje o melhor ambiente para empreender e investir. Sempre foi o nosso compromisso apoiar quem produz, especialmente os pequenos negócios que precisam tanto desse pontapé inicial”, destacou a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

Impacto social

Os números também podem ser traduzidos em impactos para a sociedade e a economia do Esta-

do. Os financiamentos do BDMG contribuíram para a geração de 100 mil empregos em todas as regiões de Minas e adicionaram R\$ 7,2 bilhões em faturamento ao Estado, conforme a matriz insumo-produção da instituição.

“O resultado de 2025 é inédito e, nos últimos três anos, temos conseguido superar números que já eram históricos. Especialmente neste ano adotamos estratégias que se mostraram assertivas, como a redução de taxas em linhas mesmo em um período de alta de juros. Lançamos novos produtos e ampliamos o escopo de atuação em diversos segmentos, como na Sustentabilidade”, afirma o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, que pontua ainda a descentralização dos financiamentos, já que 75% deles foram destinados a negócios fora da região Central do Estado.

Ampliação dos negócios

Entre os mais de 5,2 mil empreendimentos financiados pelo BDMG em 2025 está o Uby Agro, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. A fábrica de insumos biológicos da Vitales, empresa do Grupo, tem inauguração prevista para janeiro de 2026 e foi financiada em R\$ 30 milhões pelo Banco, sendo projetada para ser uma das mais modernas da América Latina. O projeto tem potencial para gerar até 150 empregos na região em médio prazo.

Com capacidade para produzir 8 mil toneladas de fungos e bactérias ao ano, usados como fertilizantes biológicos, a fábrica representa um novo negócio para o Grupo, que até então revende este tipo de produto. Esse volume de produção equivale a aproximadamente R\$ 750 milhões em receita.

Segundo a gerente executiva de Finanças e de Relacionamento

com Investidores da Uby Agro, Ana Guimarães, a empresa investiu em pesquisa para desenvolver tecnologias que fortalecem a saúde e o desempenho das plantas.

“Nossos bioinsumos contribuem para o equilíbrio do sistema produtivo, aumentando a eficiência nutricional, induzindo mecanismos naturais de resistência, e reduzindo a pressão de pragas e doenças desde as fases iniciais até a colheita. Além disso, reduzem o custo da produção do cliente”, afirma.

Com 40 anos de mercado, o grupo tem outras duas empresas que fornecem nutrição vegetal e matéria-prima para cerca de mil companhias do Agronegócio. “A sinergia entre o nosso portfólio atual, dado que nossos atuais clientes são potenciais compradores desta nova linha de produtos, possibilitará um crescimento relevante da demanda”, projeta a gerente executiva.

Iniciativa transforma rotina das escolas públicas com alimentação consciente

Planejada de forma estratégica e com grande impacto no cotidiano escolar, assim pode ser definido o Prato Consciente – Desperdício Zero, projeto idealizado pela nutricionista Fabiana dos Santos Rocha, da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Monte Carmelo, com apoio das nutricionistas e orientações da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

A secretaria, por meio da Diretoria de Suprimento Escolar, abordou a necessidade de implementação de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), envolvendo as escolas e a comunidade escolar. Considerando a existência de 47 Superintendências Regionais de Ensino e igual número de nutricionistas, cada uma com realidades distintas, foi concedida autonomia para

que cada profissional apresentasse e executasse propostas de acordo com as necessidades de sua respectiva SRE.

Nesse contexto, a SRE de Monte Carmelo identificou a necessidade de desenvolver atividades de EAN, para aproveitamento máximo da merenda escolar. Em razão disso, foi apresentada às unidades escolares uma proposta inicial voltada ao engajamento de toda a comunidade em ações para a redução do desperdício de alimentos.

Durante as visitas técnicas realizadas, Fabiana identificou pontos de melhorias, o que motivou reflexões e ações concretas. “Foi fundamental conversar com os alunos e entender o que estava acontecendo. Trabalhamos a ideia de pegar no prato apenas o que realmente for comer, e isso



Projeto Desperdício Zero reduz perdas de alimentos

fez toda a diferença. Hoje, temos escolas quase zerando o desperdício de alimentos, o que mostra que a conscientização funciona quando envolve planejamento e participação de todos”, disse.

A partir dessa iniciativa, cada escola definiu sua própria estratégia, promovendo o envolvimento dos estudantes no trabalho diário de coleta e pesagem dos restos alimentares por

turno. Foram confeccionados cartazes para registro dos dados e instituída uma competição entre os turnos, o que contribuiu para a conscientização sobre os impactos do desperdício na vida de todos.

A implementação do projeto foi conduzida de maneira gradual e acompanhada de perto pela equipe gestora e pela nutricionista responsável. Para a SRE de Monte Carmelo, o projeto é um posicionamento institucional diante de temas urgentes para a educação e para o planeta.

A superintendente regional, Simone Souza Resende Mundim, destaca o alcance e o valor da iniciativa. “A importância do Prato Consciente para a Superintendência Regional de Ensino é de muito valor”, afirma.